

## Abilio toma posse como prefeito e pede para ser fiscalizado

Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) e sua vice, Coronel Vânia (Novo), foram empossados nesta quarta-feira, 1º de janeiro, para comandar Cuiabá pelos próximos quatro anos. A posse foi realizada neste 1º de janeiro na Câmara Municipal de Cuiabá, pela presidente da Casa, a vereadora Paula Calil (PL).

Em seu primeiro discurso, o prefeito afirmou que pretende trabalhar em parceria com a Câmara Municipal de Cuiabá e convidou os parlamentares a fiscalizarem o serviço público in loco, com foco na defesa dos interesses da população.

“Pensem nas pessoas que estão nas UPAs, que tantas vezes fui visitar. Pensem nas pessoas que estão nas escolas, com o risco de uma caixa d’água cair na cabeça das crianças. Pensem nas pessoas que estão trabalhando no Mercado do Porto, que lá naquele local não tem saída de água e o esgoto correrá a céu aberto. Pensem no povo cuiabano, não em mim...”, discursou.

Abilio também ressaltou que não é nenhum salvador da pátria e se descreveu como



Maiara Max

uma pessoa que se colocou à disposição por ter esperança de uma Cuiabá melhor.

Também em seu discurso, o prefeito “profetizou” que sua mulher, a vereadora Samantha Iris (PL), deve realizar grandes feitos no exercício do cargo, ressaltando que

ela é mais preparada que ele próprio para a função.

O prefeito também relembrou seu tempo como vereador, cargo do qual chegou a ser cassado duas vezes, e agradeceu o apoio de colegas que se empenharam em defendê-lo na época.

Antes disso, ele também alfinetou os apoiadores de seu antecessor, o agora ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), sobre ser base dele na Câmara.

“O tempo cobra e o povo lembra! Julgar as contas de um prefeito com tantos escândalos de corrupção em sua ges-

tão, proteger um prefeito que deixa o salário do servidor sem pagar, passando dificuldades no fim do ano... lembrem-se: alguns de vocês sairão para almoçar, muitos desses servidores não tiveram dinheiro para comprar a ceia de Natal e nem do Ano Novo”, provocou.

### AJUSTES NA LEI

## Agro tenta impedir nova Moratória

Wenderson Araújo/CNA



Gabriel Soares

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) entregou ao Governo do Estado propostas de ajustes para a regulamentação da Lei nº 12.709/2024, que busca eliminar barreiras comerciais antieconômicas impostas por empresas, em especial a Moratória da Soja.

As sugestões apresentadas pela Aprosoja reforçam o alcance do artigo 2º da lei, especialmente no impedimento de práticas como a Moratória da Soja, que poderiam ser mantidas sob formas disfarçadas. O governador Mauro Mendes (União) já havia

manifestado preocupação sobre essa possibilidade e se comprometeu a garantir que o decreto regulamentador coíba subterfúgios, como restrições por áreas delimitadas.

De acordo com a Aprosoja, as diretrizes apresentadas são essenciais para garantir segurança jurídica e impedir práticas discriminatórias que prejudiquem os produtores rurais do estado. O presidente da entidade, Lucas Costa Beber, destacou o papel do governador na criação de um ambiente econômico mais justo.

“O compromisso do governador em assegurar um decreto claro e efetivo renova a confian-

ça dos produtores no fim deste conluio comercial que há tanto tempo prejudica o setor. As contribuições da Aprosoja preveem o respeito ao devido processo legal, ampla defesa e contraditório às empresas, permitindo o atendimento a mercados com demandas específicas sem penalizar o produtor brasileiro que segue rigorosamente as leis nacionais”, afirmou Beber.

A Aprosoja acredita que o fim da Moratória da Soja trará benefícios significativos, promovendo um ambiente econômico mais sustentável e equilibrado para os produtores e para a sociedade mato-grossense como um todo.

A entidade também aproveitou a entrega das contribuições para parabenizar o governador Mauro Mendes por sua firmeza no combate às práticas consideradas abusivas. A Aprosoja reafirmou seu compromisso com o fortalecimento do setor produtivo e o resgate da segurança jurídica para milhares de famílias agricultoras.

Com a regulamentação da lei, espera-se que Mato Grosso continue sendo um exemplo de desenvolvimento sustentável e competitividade no cenário nacional, garantindo igualdade de oportunidades aos produtores locais e fortalecendo a economia estadual.

## Sema analisa as praias do Médio Teles Pires

Da redação

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) analisou a qualidade da água de 11 praias do Médio Teles Pires. Oito delas foram consideradas próprias para banho. Foram analisados locais de banho em Matupá, Guarantã do Norte, Colíder e Peixoto de Azevedo.

A avaliação faz parte da campanha de balneabilidade, que verifica a qualidade da água dos rios para recreação primária, que é o contato direto e prolongado com a água, classificando as praias como próprias ou impróprias.

As análises foram solicitadas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Teles Pires (CBH) e realizada em parceria com a Sema. As amostras foram coletadas pelo CBH e analisadas pela equipe técnica do Laboratório de Monitoramento da Água e do Ar.

No município de Matupá foram analisados o Lago 01, Captação do Rio Peixoto, Ponte Peixotinho - Rio Peixotinho I e Cachoeirinha E-60 - Rio Peixotinho. Todos foram classificadas como excelentes e estão próprios para banho.

Em Guarantã do Norte os Balneários do Cláudio e Stregue estão próprios para banho, sendo o primeiro com classificação excelente e o segundo muito boa. O Balneário Cachoeirinha está impróprio.

Colíder estão próprios para banho, com classificação excelente, a Cachoeira da Família e o Balneário Lagoa Azul. Já a cachoeira Mercúria foi considerada imprópria.

Em Peixoto de Azevedo a única praia avaliada foi a Cachoeira da Onze e está imprópria para banho, segundo parâmetros analisados.

As três praias classificadas como impróprias para recreação de contato primário estão localizadas nos Rios Braço Sul, em Guarantã do Norte, Rio do Meio, em Colíder, e Rio Peixoto de Azevedo, em Peixoto de Azevedo. Todas estavam com os níveis de Escherichia coli acima do limite legal. A classificação segue as normas da Resolução Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nº 274/2000.

Já as oito praias próprias para banhos estão no Rio Jordão, Afluente da Margem Esquerda do Rio Parado, Rio Braço Norte, Lago Matupá, Rio Peixoto de Azevedo (em Matupá) e Rio Peixotinho Primeiro.

**CAMPANHA DE BALNEABILIDADE 2024** - A campanha é realizada todos os anos em várias regiões do Estado. A Sema, por meio do Laboratório de Monitoramento da Água e do Ar, realiza a análise da água em praias com maior número de visitantes e a classifica como própria ou imprópria para banho.

A utilização da água para fins recreativos é comum, principalmente nos rios próximos às cidades, onde ocorre a formação de praias na época da seca. Por esse motivo, torna-se relevante conhecer a qualidade da água para garantir a conservação dos recursos hídricos e proteção da saúde da população.

## EDITORIAL

## O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para

o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha e logo

se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos,

que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

## O papel dos eleitos

Thomas Law (\*)

As eleições municipais passaram e, em breve, os eleitos assumem seus cargos. Agora, um dos maiores desafios é garantir a implementação de políticas públicas prometidas em campanha. No que se refere a inovação, tenho acompanhado há anos as mudanças que estão acontecendo nas cidades e o papel crescente das tecnologias na construção de espaços urbanos mais inteligentes e inclusivos.

Por isso, é necessário refletirmos sobre o papel dos eleitos na promoção da transformação urbana. Eles têm a responsabilidade de pensar em como as cidades podem se modernizar e também em como essas transformações podem beneficiar a todos os cidadãos, buscando alternativas viáveis para que a cidade enfrente questões complexas como sustentabilidade, inclusão social, infraestrutura adequada e outros aspectos que fazem parte do desenvolvimento urbano.

Recentemente, tive a oportunidade de palestrar no AMPESP Fomenta 2024, evento realizado pela Associação de Municípios de Pequeno Porte do Estado de

São Paulo, em um painel sobre "Cidades Inteligentes e Inclusivas", uma oportunidade para compartilhar, com as autoridades, ideias e exemplos de como a inovação pode transformar as cidades.

Não pude deixar de mencionar a experiência de Barcelona, onde, junto com a Frente Nacional dos Prefeitos, discutimos como a cidade tem utilizado a tecnologia para melhorar sua infraestrutura e qualidade de vida. O 22@, distrito tecnológico de Barcelona, era uma área degradada que passou por um processo de requalificação ao longo de 10 anos, transformando antigos galpões industriais em espaços modernos e sustentáveis. Esse é um exemplo claro de como a colaboração entre o poder público e a iniciativa privada pode funcionar.

As cidades inteligentes, ou seja, aquelas que utilizam a tecnologia para melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos, com soluções eficientes, precisam muito mais do que apenas a tecnologia para dar certo, não podemos nos limitar apenas à tecnologia. Ela é, sem dúvida, uma ferramenta poderosa, mas precisa ser acompanhada de políticas públicas adequadas, incluindo

legislações específicas, o envolvimento da terceira idade, a capacitação de populações socialmente desfavorecidas e a inclusão de mulheres no planejamento urbano.

Na prática, uma outra ação de transformação urbana que pode vir por parte dos prefeitos é a implantação de BRT's. Um exemplo notável disso é Bogotá, na Colômbia, que se tornou referência com a criação do TransMilenio, um modelo de BRT que foi desenvolvido para proporcionar um transporte público rápido, acessível e eficiente, com corredores exclusivos para ônibus, evitando os congestionamentos e proporcionando uma alternativa viável ao transporte individual.

Além disso, a cidade investiu em ciclovias e ampliou espaços para pedestres, promovendo a integração entre diferentes formas de transporte. O impacto positivo desse modelo foi significativo: a redução do trânsito e da poluição, além da criação de ambientes urbanos mais seguros e acessíveis para a população.

Vale ressaltar que uma gestão mais inteligente baseada em dados confiáveis e atualizados, pode garantir maior eficiência

econômica. O uso de análises de dados na gestão pública permite identificar prioridades, alocar recursos com mais eficiência e reduzir desperdícios. Assim, é possível direcionar orçamento também para outras áreas de interesse da comunidade.

Por fim, prefeitos e vereadores devem ser agentes de mudança, criando políticas públicas que integrem a inovação no planejamento urbano, mas, como disse, isso vai além do simples uso das tecnologias no cotidiano das cidades. A transformação urbana deve ser inclusiva e sustentável, todos os cidadãos devem estar integrados.

*\*THOMAS LAW é doutor em Direito Comercial pela PUC-SP, com pós-doutorado na USP e sócio-proprietário do escritório de advocacia que leva seu nome. Fundador do hub de inovação Ibrawork, é reconhecido por sua contribuição na interseção entre o campo jurídico e a inovação, integrando o poder público, a iniciativa privada e as universidades, especialmente na área de smart cities.*



## Notícias

Francisney Liberato (\*)

As mensagens entram em nossa mente sem ao menos pedir permissão.

Já que estamos tratando a ansiedade com várias técnicas que eu estou ensinado, lá vai mais uma que, com certeza, à época, percebia que afetava muito a minha fase extremamente ansiosa, e o pior: sem o controle devido para isso.

Todos nós, seres humanos, aprendemos pelos sentidos, isto é, o que vimos, ouvimos, apalpamos, degustamos e tocamos. Com a sua permissão ou não, o fato é: absorvemos tudo pelos sentidos, de forma voluntária e consciente ou involuntária e inconsciente.

Se há uma seleção com sabedoria sobre o que alimentaremos no nosso cérebro, saiba que ele lhe agradecerá, já que as suas ações, pensamentos, ideias, criação, enfim, são reflexos do que alimentou a sua mente.

No clímax da minha ansiedade, ficava sempre me perguntando por que eu estava

daquele jeito, sem gerência da minha vida, já que nunca tinha ocorrido algo similar na minha fase adulta.

Na minha reflexão, à época, eu estava assistindo muitos noticiários sobre a covid-19 e, como se sabe, as mensagens apreendidas pelos sentidos muitas vezes não se mostram satisfatórias. As notícias de pessoas contaminadas, recontaminadas e mortes afetavam a minha mente e a minha emoção, e eu estava sendo sufocado pela ansiedade, que foi causado pelo coronavírus.

O melhor a ser feito é: se você não está preparado mental e emocionalmente para receber esses tipos de mensagens, devido a sua situação atual, é preferível abandonar esses costumes e atitudes.

Se recupere primeiro para depois assistir, ver e ouvir mensagens como essas. Apesar de que eu prefiro não recomendar o acesso a notícias e informações negativas. Os meios de comunicação precisam divulgar desgraças, mortes, misérias etc. para aumentar o ibope da empresa.

Vale ressaltar que os games ou jogos violentos praticados em videogame e smartphone também impactam negativamente o seu cérebro. Se um livro nos remete a algo ruim, é melhor não o ler. Isso vale para todos os dados, informações, mensagens, aprendidos por quaisquer meios de comunicação.

Pense assim: um notebook recebe informações (input), processa os dados (process data: processador e memória) e, por fim, transfere e divulga os resultados (output).

O nosso cérebro é similar a um notebook, a depender do que colocamos nele, ele apenas vai processar e transmitir o que contém dentro, o que pode ser coisas boas ou não. A lógica é a seguinte: se introduzimos dados e informações positivas, haverá tratamento e processamento dessas informações, e sabe o que você transmitirá? Informações e mensagens positivas e que valiam a pena ser compartilhadas.

Mateus 12:34 nos alerta sobre o que introduzimos na nossa vida. Vejamos: "Raça

de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração".

Se não há controle mental suficiente para ter a melhor decisão, evite se aproximar de mensagens que não te façam bem e aumentam a sua ansiedade.

A mente sábia é salutar para uma vida boa, alegre e mais feliz. Tudo isso é fruto de nossas escolhas, portanto, saiba decidir as notícias que permitirá que entrem no seu cérebro.

*\*FRANCISNEY LIBERATO é auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.*



## Guerras diárias

Sandro Brandão (\*)

No silêncio de uma noite qualquer, enquanto as máquinas avançam em sua lógica implacável e os céus se enchem de satélites, nos perguntamos: para onde está caminhando a humanidade? Olhamos para os avanços tecnológicos que parecem prometer cura para doenças, viagens a outros planetas, máquinas capazes de pensar por nós. Mas, ao mesmo tempo, o mundo real arde. Conflitos atravessam continentes e ódios ancestrais, que acreditávamos que poderiam ser sepultados, ressurgem com força renovada. A promessa de um futuro regenerador parece cada vez mais um sonho distante.

Por que, em meio a tanto progresso, tropeçamos nos mesmos erros? A resposta

pode ser tão óbvia quanto desconcertante: ainda não aprendemos a viver como humanos. Criamos máquinas para superar nossos limites, mas não enfrentamos nossas próprias sombras. Construímos pontes no espaço, mas ainda cavamos abismos na alma. Vivemos em um paradoxo, como andarilhos que carregam mapas incríveis, mas esqueceram como andar.

Talvez seja hora de olharmos para dentro, para confrontarmos a guerra mais antiga de todas: a batalha travada no coração humano. É aqui, nesse campo invisível, que as grandes guerras começam e terminam. Grandes líderes mundiais falam de paz, mas o que realmente fazem para construí-la? Pessoas que deveriam ser os arquitetos de um mundo melhor, muitas vezes revelam-se prisioneiros

de seus próprios medos, de suas vaidades e da fome insaciável de poder.

Platão, em seu mito da caverna, revelou uma verdade que ecoa até hoje: somos prisioneiros de uma realidade limitada, criada por nossas percepções distorcidas. Muitos preferem as sombras porque a luz exige algo assustador: transformação. É mais fácil culpar o outro, buscar justificativas no externo, do que admitir que somos parte do problema. O egoísmo, a vaidade e o orgulho não são apenas defeitos individuais. São forças que moldam culturas inteiras, criando sistemas que perpetuam desigualdades e conflitos.

A Terra não é um lugar perfeito, mas há esperança. Sempre há. A humanidade tem o extraordinário dom de renascer das cinzas. O progresso real, aquele que não se mede em gigabytes ou quilômetros percorridos no espaço, mas em profundidade de espírito, começa naquilo que ninguém vê: o esforço diário de transformar a si mesmo.

Alguns confundem paz com silêncio. Outros acreditam que a paz é a ausência de brigas. Muita gente faz silêncio por fora, mas traz a alma sobrecarregada de ruídos. A paz não é ausência de conflito, e sim a presença de coragem. Coragem para perdoar quando seria mais fácil odiar ou para escolher a empatia em um mundo que premia a indiferença.

Os precursores da paz transcendem a mediocridade e, pelo exemplo, libertam as mentes aprisionadas, iluminando o caminho para a compreensão de que vencer as paixões que alimentam os conflitos é a chave para o triunfo da verdadeira paz, que nasce, primeiramente, dentro de cada um de nós.

É hora de olharmos para o futuro com novos olhos. Não como espectadores passivos esperando que a humanidade "dê certo", mas como artífices conscientes de um novo destino. Somos a geração que pode decidir se a tecnologia será nossa libertação ou nosso

algoz. Somos aqueles que podem provar que o amor, longe de ser um clichê, é a força mais revolucionária do universo.

Se tudo isso parece utópico, lembre-se: toda grande mudança começou com um sonho que parecia impossível. Gandhi não precisou de exércitos para transformar a Índia. Mandela não precisou de armas para desmantelar o apartheid. Você, em sua vida, pode ser o ponto de inflexão para alguém, o começo de uma cadeia de transformação que ressoe muito além do que se pode imaginar.

A guerra mostra-se congênita à natureza humana. Os conflitos armados produzem armas que ferem o corpo, ceifando vidas ou criando enfermidades materiais. Mas a guerra cujo despojo cria maior dor é o conflito social que usa armas que ferem a alma. A conexão com Deus, da maneira de cada um, pode trazer a luz do discernimento e a paciência para seguir confiante. Sejam os precursores da paz nessa guerra diária contra nossos instintos.

Que o novo ano nos encontre mais dispostos, mais humanos, mais conscientes. Que a luz nos guie para fora das cavernas internas que habitamos há tanto tempo. E que, ao olharmos para os céus, não vejamos apenas satélites ou estrelas, mas o reflexo do que podemos ser: uma humanidade que finalmente encontrou seu propósito maior, que é de viver em paz consigo mesma e com o universo.

*\*SANDRO BRANDÃO é mestre em Propriedade Intelectual e Inovação, especialista em Transformação Digital e Inovação no setor público, com mais de 20 anos de experiência. Atua na liderança de projetos estratégicos em Mato Grosso, focando na modernização e digitalização dos serviços governamentais.*



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

---

**ADMINISTRAÇÃO:**  
**DIRETOR GERAL:**  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

---

**EDITOR CHEFE:**  
GABRIEL SOARES

**EDITOR DE ARTE:**  
AQUILES A. AMORIM

---

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

---

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688

**DUELO DE BARÕES**

Eraí Maggi a pré-actuação política de Odílio Balbinotti, que quer se lançar a governador em 2026, e cobra participação nos assuntos de política

**'1 Não é chegar e sentar na janela'**

Da redação

Conhecido como "Rei da soja", o empresário Eraí Maggi Scheffer criticou a pré-actuação política de Odílio Balbinotti Filho (sem partido). Eraí declarou que tem incentivado Balbinotti a ser mais participativo, entender melhor o Estado e a política.

"O Balbinotti é empresário, eu tenho chamado ele para vir para dentro, pra participar, entender um pouco do Estado primeiro, entender a política, porque hoje ele conhece o negócio dele, ele tem que vir aqui participar das associações, problemas do Estado, rodar os quatro cantos do estado como a gente roda, entrar numa associação e ver os problemas do Estado, ir para Brasília para as demandas que tem, ele precisa vir fazer um treino. Ele tem que fazer um treino primeiro nessas coisas", disse Eraí.

Balbinotti, conhecido como "Rei das Semen-

tes", é um dos grandes barões do agronegócio e agora pretende firmar seu nome para ser candidato a governador de Mato Grosso pela direita em 2026.

Balbinotti foi um dos maiores doadores do país para campanhas eleitorais neste ano. Ele doou um total de R\$ 4 milhões, apenas para candidatos de direita. Todos foram eleitos prefeitos. Os principais apoiados pelo "Rei" foram: Abilio Brunini (PL), em Cuiabá; Flavia Moretti (PL), em Várzea Grande; e Claudio Ferreira (PL), em Rondonópolis.

O empresário deve se filiar ao PL, onde vai enfrentar uma disputa interna com o senador Wellington Fagundes (PL) para ser o candidato do partido na corrida pelo Paiaguás. O presidente estadual do partido, Ananias Filho (PL), disse que a escolha será com base em pesquisas.

Eraí reforçou que para que ele almeje sucesso em sua candida-



Eraí reforçou que para Balbinotti ter sucesso em candidatura é preciso se envolver na política

tura, é preciso se envolver nas associações, a conhecer mais sobre o Estado, compreender os problemas enfrentados e as diversas demandas existentes. É importante que ele trabalhe para

criar riqueza e garanta que ela também alcance os menos favorecidos.

"Não é chegar e sentar na janela, não é assim. Então, temos que trabalhar", finalizou Scheffer.

**CENÁRIO POLÍTICO** - Odílio Balbinotti (sem partido) foi recebido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em Brasília na última terça-feira (17). Durante o encontro, em clima des-

contraído, os dois discutiram o cenário político nacional e destacaram a importância das próximas eleições presidenciais para o futuro do Brasil.

"É visível que passamos por um momento de muita tensão no país, que inevitavelmente se reflete na economia, cada vez mais fragilizada. O presidente, contudo, é otimista, sempre bem-humorado, e esbanja energia e disposição para recolocar o país nos trilhos. Ele tem total noção da sua responsabilidade, e o pessoal da esquerda que o coloca como carta fora do baralho está completamente equivocado", afirmou Balbinotti.

Militante de direita e apoiador de lideranças do Partido Liberal (PL) em Mato Grosso e outros estados, Odílio Balbinotti revelou ter recebido convites para se filiar ao partido de Bolsonaro. Segundo ele, a definição sobre sua filiação ocorrerá no início do próximo ano.



Paula ressaltou o feito histórico de se ter uma Câmara comandada exclusivamente por mulheres

**FEITO HISTÓRICO****Paula Calil é eleita presidente**

Da redação

A vereadora Paula Calil (PL) foi eleita presidente da Câmara Municipal de Cuiabá numa chapa 100% feminina.

A votação da Mesa Diretora foi realizada na manhã de quarta-feira, 1º de janeiro, logo após a posse dos vereadores eleitos. O feito histórico foi cancelado com

19 votos favoráveis, 06 abstenções e 02 ausências. Irmã do deputado estadual Faissal Calil (PL) e apadrinhada pelo próximo prefeito Abilio Brunini (PL), Paula es-

treia sua carreira política já como chefe de Poder.

Ao discursar sobre sua chapa, Paula ressaltou o feito histórico de se ter uma Câmara comandada exclusivamente por mulheres e se comprometeu a ter uma gestão pautada no diálogo, na competência e na transparência.

A parlamentar também exaltou que sua chapa é composta por integrantes de cinco partidos políticos, mostrando pluralidade de pensamentos e pontuou que as decisões serão tomadas de forma coletiva. A nova presidente também se comprometeu a garantir a independência dos parlamentares, independentemente de qual papel assumir perante a gestão municipal, da qual ela será base.

"Nossa chapa está pronta para trabalhar pelos 27 vereadores. Isso é muito importante, um presidente, quando é eleito para a Câmara Municipal de Cuiabá, na Casa de Leis, ele tem que

trabalhar com todos os vereadores e é isso que eu acredito. Nós vamos seguir à risca o Regimento Interno e vamos melhorar o braço social da Câmara", afirmou.

Lançada à Presidência da Câmara Municipal de Cuiabá pelo prefeito Abilio Brunini (PL), a vereadora Paula Calil (PL) disse que a Casa não perderá sua independência perante o Poder Executivo. A parlamentar conversou com jornalistas na manhã desta quarta-feira, 1º de janeiro, ao chegar ao Parlamento para tomar posse.

"A Câmara é independente... embora nós sejamos do mesmo partido, e eu confio no prefeito Abilio, a Câmara é uma instituição independente. Então, a gente, com certeza, vai prezar pelas prerrogativas dos vereadores, em serem de oposição, de ser de situação... e nós vamos trabalhar de forma independente", afirmou. "A Câmara é independente... embora nós sejamos do mesmo partido, e eu confio no prefeito Abilio, a Câmara é uma instituição independente. Então, a gente, com certeza, vai prezar pelas prerrogativas dos vereadores, em serem de oposição, de ser de situação... e nós vamos trabalhar de forma independente", afirmou.

**FECHAMENTO DE CONTAS****Kalil (MDB): adiamento de repasse prejudica prefeitos**

Da redação

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), engrossou o coro de gestores que reclamam da decisão do Governo do Estado de deixar o repasse do Imposto sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) para o dia 2 de janeiro do próximo ano. Em conversa com jornalistas na segunda-feira, 23 de dezembro, ele afirmou que a situação deixa os atuais prefeitos em uma "saia justa", fazendo parecer que eles não conseguiram pagar a folha de servidores.

Conforme Kalil, o governo deveria pagar o repasse no dia 30 de dezembro, mas resolveu adiar para o dia 2

de janeiro. Os recursos são referentes à cota dos municípios sobre a arrecadação do ICMS e são essenciais para pagar as contas das Prefeituras.

"O governo tem prazo para pagar, né?! O problema é que como tem exercícios que estão sendo trocados os prefeitos, aí prejudica o fechamento das contas dos atuais prefeitos. Se eu fosse continuar à frente da administração, não teria problema, porque eu posso pagar a folha até dia 6. Como é que eu pago a folha até dia 6 se eu não vou estar no cargo?", pontuou o gestor.

Na semana passada, o governador Mauro Mendes (União) afirmou aos jornalistas que fará o

repasso na data prevista em lei, sem nenhum dia a mais ou a menos. Porém, nem Mauro nem os prefeitos apontaram qual é a data legal para o pagamento.

Com o afastamento de Mauro para férias de fim de ano, Kalil visitou o governador em exercício, Eduardo Botelho (União), para conversar sobre a situação e buscar apoio para conseguir "fechar suas contas" antes de entregar a gestão para Flávia Moretti (PL).

"Estamos fazendo o esforço para entregar lá da melhor forma possível, cumprir os compromissos que tiver que cumprir e entregar. Estamos buscando as parcerias aí, ajuda, para cumprir todos os com-

promissos", pontuou o prefeito, logo após sair do Palácio Paiaguás, sede do governo de Mato Grosso.

**FÉRIAS** - Deixando a prefeitura após o primeiro mandato, Kalil não revelou seus planos para a vida política. Ele fez mistério sobre uma possível candidatura nas eleições de 2026 e disse que a primeira coisa que fará após deixar o cargo é "tirar uns dias" para cuidar de seus negócios e da própria vida, antes de decidir que rumo tomar.

Kalil também não confirmou se irá aceitar o convite do senador Jayme Campos (União), que lhe ofereceu um cargo em seu gabinete em Brasília.



Segundo Kalil, atraso nos repasses fará parecer que prefeitos atuais não conseguiram quitar contas

## VÁRZEA GRANDE

A nova prefeita enfatizou a necessidade de resolver o problema do abastecimento precário de água na cidade e pediu apoio aos vereadores

## Flávia Moretti toma posse e pede apoio para privatizar o DAE



Flávia Moretti (PL) foi oficialmente empossada como a nova prefeita de Várzea Grande

## Da redação

Flávia Moretti (PL) foi oficialmente empossada como a nova prefeita de Várzea Grande. A faixa foi passada na manhã de quarta-feira, 1º de janeiro, por seu antecessor, o ex-prefeito Kalil Baracat (MDB), durante cerimônia realizada no Ginásio Domingos de Campos, conhecido popularmente como Fiotão. O empresário Tião da Zaeli (PL) assumiu o cargo de vice-prefeito.

Durante o discurso de posse, Flávia reafirmou seu compromisso em promover mudanças em Várzea Grande, destacando prioridades como resolver a falta de medicamentos, água, moradia digna e oportunidades de emprego. Ela também prometeu governar para todos os cidadãos, sem distinção.

A nova prefeita enfatizou a necessidade de resolver o problema do abastecimento precário de água na cidade e pediu apoio aos vereadores para viabilizar a concessão do Departamento de Água e Esgoto (DAE) à iniciativa, destacando

a importância da terceirização do serviço para garantir investimentos no setor.

“É realmente entregar água nas casas das famílias, comércios, nas indústrias e universalizar essa água de forma que possamos atender não somente a uma necessidade básica legislativa de marco zero de universalização, mas também a uma necessidade de dignidade humana, porque não é possível. Não dá mais para ficar silente, calado. Abastecer a nossa cidade à base de caminhão-pipa e furar poços artesanais não é forma de universalizar a água. Então, reforço aqui meu pedido e apoio aos vereadores pela concessão privada do Departamento de Água e Esgoto, porque é necessária a terceirização”, declarou Moretti.

A previsão inicial é de que o projeto para privatização do DAE seja apresentado aos vereadores ainda no primeiro mês de mandato. Esse é o primeiro passo para a concessão e inclui o levantamento dos ativos do DAE, para calcular o valor do contrato.

## ATRASSO NA FORMAÇÃO

## MT sofre com baixa oferta de residência médica

## Da redação

Embora a região Centro-Oeste tenha apresentado um crescimento superior a 30% na oferta de vagas de residência médica nos últimos anos, a disponibilidade ainda é limitada quando comparada a outras regiões do Brasil. Dados recentes do IPM Educação mostram que a densidade de médicos residentes no centro-oeste é de 21,69 por 100 mil habitantes, abaixo da média nacional, que é de 22,45.

A situação é ainda mais desafiadora nos estados do Centro-Oeste, com baixa concentração de instituições de ensino e programas de residência médica, principalmente fora das capitais. Em Mato Grosso, por exemplo, são apenas 22 instituições para atender o estado inteiro.

Atento a essa demanda, o Complexo Hos-

pitalar Jardim Cuiabá anunciou a abertura de um programa de residência médica em Clínica Médica para 2025, oferecendo duas vagas. É o segundo ano consecutivo do programa de ensino dentro do complexo hospitalar.

O Prof. Francisco Kennedy, médico infectologista, frisa que essa iniciativa é um passo importante para ampliar as oportunidades de especialização no estado, melhorando a qualidade de ensino e aperfeiçoando o conhecimento do médico residente.

“Este ano, a procura por vagas de residência médica no hospital já reflete a importância da ação: foram 45 inscritos para a prova, que aconteceu no domingo (15/12), um aumento expressivo em relação aos 14 candidatos registrados no ano passado”, menciona.

O interesse, segundo o professor, ocorre pela

pouca oferta de vagas. A residência médica é essencial para a formação de profissionais qualificados, permitindo o aprofundamento em áreas específicas e promovendo o aprendizado prático sob supervisão.

Em 2024, a Clínica Médica foi uma das especialidades mais procuradas no Brasil, com 13,6% dos residentes, o que reforça sua relevância como base para diversas outras áreas da medicina.

Além disso, o fortalecimento da residência médica em Mato Grosso é fundamental para descentralizar a oferta de formação médica, atualmente concentrada no Sudeste, que responde por 47,4% dos programas do país.

Os dados recentes do estudo “Demografia Médica no Brasil 2018-2024” revelam bons resultados, mas reflete também a neces-



Residência é essencial para a formação de médicos qualificados, com aprofundamento em áreas específicas

sidade de expansão das vagas de residência médica.

“São apenas 22 instituições regulamentadas oferecendo residência

médica em Mato Grosso, sendo o CHJC uma dessas instituições. E temos planos para expandir a residência médica em 2026 para que

possamos cada vez mais formar bons profissionais e melhorar o atendimento no mercado de trabalho”, finaliza o especialista.

## ROTAS DE INTEGRAÇÃO

## MT tem 11 obras de importância continental

## Da redação

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) lançou o Relatório 2024 do projeto Rotas de Integração Sul-Americana. O material, disponível para consulta na página do MPO na internet, apresenta informações sobre um conjunto de 190 obras de infraestrutura (todas integrantes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento — Novo PAC) espalhadas pelos 11 Estados de fronteira, cruciais para promover a integração subcontinental, com detalhamento ao nível de execução local. Dessa forma, o relatório se firma como instrumento de apoio

para aprimorar as infraestruturas regionais, em uma carteira que envolve ações de diversas naturezas: rodovias, ferrovias, hidrovias, infovias, aeroportos, portos, transmissão de energia.

O documento facilita o monitoramento e a cobrança, de forma integrada por todos os entes da sociedade, pelo avanço desses projetos, fortalecendo o protagonismo de Estados, Municípios e a sociedade das localidades fronteiriças do Brasil na construção desse grande projeto de integração sul-americana.

No Estado de Mato Grosso, há 11 obras integrantes do projeto Rotas de Integração Sul-

-americana nas áreas de aeroportos, rodovias, hidrovias, ferrovias e infovias. São ações que fazem parte da seguinte rota de integração: Rota 3 — Quadrante Rondon e Rota 4 — Bioceânica de Capricórnio.

Destaque entre as obras no Estado está a ampliação da BR-174/MT. A rodovia integra uma importante área produtiva do noroeste do Mato Grosso com o sul de Rondônia, contribuindo para conectar as cidades de Colniza (MT) e Vilhena (RO).

O relatório também cita a adequação da BR-070/MT, importante corredor de integração nacional, conectando Brasília a Cáceres (MT),

ao longo de 1.300 quilômetros. É fundamental para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste, a principal região do agronegócio do país. A adequação é no trecho que a rodovia contorna Cuiabá e Várzea Grande, buscando facilitar o fluxo de cargas, acelerar a circulação de veículos e contribuir para aumentar a competitividade dos produtos.

Consta ainda no projeto de Rotas de Integração o estabelecimento da EF-170 (Ferrogrão). Com quase 1.000 quilômetros, essa linha conectará Sinop (MT) ao porto de Miritituba, em Itaituba (PA). Seguindo um trajeto similar ao utilizado por caminhões

na BR-163/MT/PA, a finalidade é tornar menos demorado, menos custoso e menos poluente o escoamento de grãos do Centro-Oeste pelos portos do Arco Norte.

Outro destaque na lista de obras de integração sul-americanas é a construção de Infovia estadual do Mato Grosso, com 5 mil quilômetros de cabos de fibra óptica.

A iniciativa passa pelos municípios mato-grossenses de Juína, Parecis, Brasnorte, Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Nobres, Pontes e Lacerda, Jauru, Barra de Bugres, Cuiabá, Campo Verde, Jaciara, Rondonópolis, Alto Garças, Barra do Garças e Cáceres. A rede chegará até a fronteira com a Bolívia.

Publicar  
Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990